



JEDIEL DA ROSA RIBEIRO

RESUMO

SOCIEDADE SEM PECADO

GASPAR/SC
SETEMBRO DE 2021



SUMÁRIO

Resumo.....	3
Uma sociedade pecadora.....	4
O que aconteceu com o pecado?.....	4
O sistema de alarme automático da alma.....	5
Como o pecado cala a consciência.....	5
Totalmente depravado.....	5
Pecado e sua cura.....	6
A conquista do inimigo interior.....	7
Tratando o pecado.....	7
Despedaçando Agague.....	7
Lidando com a tentação.....	8
Mantendo a mente pura.....	8
Mantendo-Se fiel ao ministério da fé com uma consciência limpa.....	8
Considerações pessoais.....	9
Como transmitir essa mensagem em amor?.....	9
Nem pra pagar um jantar antes; E agora, o que faço com meu TCC?.....	9



RESUMO

Uma sociedade pecadora que não quer lidar com a culpa que o pecado causa nela. É quase como querer comer 42 *milk-shakes* e não passar mal. Você não pode fazer o que quiser e simplesmente ignorar a *diarréia* que vem depois.

Assumir a culpa é necessário. Em uma sociedade onde é pregado a ideia de que a culpa é algo ruim e não deve fazer parte da vida de ninguém. Porém, ao mesmo tempo que esse discurso é pregado, vemos pessoas cada vez mais sendo escravas do sentimento de culpa que as consome, mas, não vemos as pessoas tomando responsabilidade pelas suas próprias ações. Somos todos pecadores e necessitamos da graça de Deus para que, através do arrependimento e da fé venhamos a receber o perdão de Deus sobre nossos pecados. Mas, sem culpa não há pecado, nem arrependimento, consequentemente, não há remissão dos pecados. Logo, cada vez mais atolados no lamaçal do pecado, as pessoas estão escravas de seus pecados e da culpa consequente. As pessoas parecem querer chegar ao céu e trazer consigo sua bagagem de pecados e culpas que estão escondidas debaixo da vitimização que maquia e encobre o pecado, mas que não trata o problema.

Ninguém quer assumir culpa, porém sempre achamos um culpado. Ignoram a culpa, mas precisam culpar algo como: as situações advérsas da vida, contextos sociais, emocionais, físicos, doenças, etc. Essas são as razões pelas quais agimos do jeito que agimos, dizem eles. Não podemos ignorar essas realidades, mas, isso tudo tem a raiz e um só lugar, no pecado. O pecado é o problema nesse sistema. É necessário assumir a culpa, tomar um posicionamento de responsabilidade em relação à isso. Apenas através da culpa que gera arrependimento que os pecados e pessoas poderão ser tratados e perdoados.

"Devemos atentar para nossa consciência. O custo de desligá-la é terrivelmente alto. Inevitavelmente resultará numa catástrofe espiritual devastadora. Dentre todas as pessoas, nós, que estamos compromissados com a verdade das Escrituras, não podemos renunciar à importância de uma consciência sã. Devemos recuperar e aplicar a verdade bíblica à consciência, ou ficaremos sem ter o quer dizer para o mundo pecaminoso."



UMA SOCIEDADE PECADORA

O Que Aconteceu Com O Pecado?

O pecado agora não é mais algo que causa temor nas pessoas. Apenas faz com que se sintam pessoalmente atacadas. As pessoas estão fugindo da culpa que o pecado causa, mas elas não querem fugir do pecado que causa essa culpa em primeiro lugar. Mas, então, se não há culpa, não há pecado. Se não há culpa, também não há arrependimento e consequentemente não há perdão de pecados. Assim, os homens estão perdidos e cegos pelo pecado, vivendo e fugindo da culpa.

Ignorar e minimizar a culpa inerente ao comportamento rebelde é a prescrição do mundo. Jogar debaixo do pano toda a sujeira como se pudessem esconder a diarréia depois de comer 42 *milk-shakes*. Querem ignorar a consequência sem cuidar do motivo que causa a culpa em primeiro lugar. Essa prescrição, não trata, mas apenas agrava cada vez mais o problema.

A partir dessa prescrição as pessoas não estão mais assumindo culpa nem responsabilidade por nada. É como se não houvesse responsabilidade alguma pelas ações que as pessoas na sociedade tomam. Como se tudo que importasse é como eles se sentem e isso não envolve o sentimento de culpa. O pecado/culpa se tornou em uma doença para essa gente. Não é mais culpa dos homens que são ruins, mas é culpa do ambiente que corrompe um homem bom. É culpa das pessoas ao redor que corrompem um homem bom.

Mas tudo isso é fútil. Não podemos redirecionar a culpa em direção aos outros. A culpa não está mais sobre mim, mas sobre os outros, sobre o ambiente e o contexto que estou envolvido. Dizem ser loucura colocar a culpa sobre nós mesmos. Como se tivessemos que ser perfeitos e nunca fizéssemos nada de errado que fosse sobre culpa.



O Sistema De Alarme Automático Da Alma

Podemos enganar a nós mesmos, mas nunca podemos fugir da condenação da nossa própria consciência. Como vimos no capítulo anterior, antes de sermos condenados pelos outros, seremos condenados por nós mesmos. A nossa consciência apelará para o maior nível de moral que conhecer para julgar todas nossas ações e pensamentos. Assim, não podemos fugir da realidade da culpa que ferir a nossa própria consciência causa em nós.

Mas apesar disso, as pessoas estão sendo enganadas e levadas a suprimir suas consciências em prol de um alívio momentâneo e enganoso que somente acaba por cegar cada vez mais as pessoas e faz com que elas se percam mais e mais em seus caminhos pecaminosos.

Como O Pecado Cala A Consciência

Quando a consciência é suprimida e a culpa ignorada não há nenhuma outra coisa que possa parar o homem em sua decadência moral. O homem fica mais cego a medida que peca, e a medida que peca fica cada vez mais pecador. Assim, cada vez mais, exponencialmente, Deus o entrega a seus próprios caminhos para que então ele mesmo seja obrigado a lidar com as consequências de uma vida sem culpa, uma vida sem medo da responsabilidade sobre suas ações. Até que então a morte da consciência seja inevitavelmente o último estágio que se enfrentaria. A natureza do pecado

Entendendo a natureza do pecado, ou entendendo a natureza do problema, podemos então tomar posicionamento diante disso e tratar, ao contrário de esconder e ocultar nosso pecado.

Totalmente Depravado

Diferente do que o mundo diz, o homem não é bom. Não há bondade alguma nele. Quando Adão pecou, toda a raça foi corrompida por seu erro. Então o homem vive em uma constante rota de fuga e negação a Deus e a sua vontade. Assim, o homem ficou cego com sua própria maldade, e nunca mais foi ou será capaz de sair da sua maldade e do pecado sozinho. Há a necessidade de uma intervenção divina,



pois o homem já não tem em si bondade inata, mas apenas maldade e rebelião diante de Deus.

O mundo, foge dessa realidade, e tentam com todas as forças esconder essa realidade, mesmo sem entender. O homem, na verdade é bom, mas o meio em que ele vive pode fazer com que ele se torne mal. Mas, com essa visão, a auto-estima do homem é elevada, assim como sua soberba e a sua consciência é anestesiada. O homem além de cego, ignora e não quer sentir o efeito que o pecado e a rebelião a Deus causou. A teologia da auto estima é uma fuga da responsabilidade de mudança de vida. Não podemos nos sentir mal por pecar, afinal todos pecaram e não há ninguém perfeito.

A teologia da auto estima tem sido um problema, por que, as pessoas não mais se arrependem ou se sentem responsáveis pelo mal que fazem, sempre acabam culpando o exterior, e além disso, estão adorando a si mesmos, dando prioridade à sua própria auto estima, justificando a si mesmos e maquiando a ofensa maior contra Deus.

Pecado E Sua Cura

O mesmo tema se repete quando falamos no pecado. A culpa nunca parece ser nossa, mas sempre do outro, de uma situação, realidade, doença. Contexto social, econômico, etc. As pessoas não querem se arrepender de seus erros. Não querem assumir a responsabilidade pelos erros que cometem. Querem chegar ao céu sem abandonar o pecado.

O homem julga Deus e coloca culpa e diz que Deus é o criador do Mal, mas o mal, não é uma criação. O mal é exatamente o virar as costas para Deus, definir seus próprios valores quebrados e buscar uma moral própria, com o conhecimento limitado do homem. Como poderia o homem, limitado fazer escolhas lúcidas a cerca de realidades que estão acima dele? Poderia o homem limitado e finito tomar decisões mais sábias e conhecer mais do que o Deus ilimitado e eterno? Será que o homem pode definir, de fato o mal como criação de Deus?



O homem depravado não tem esperança em si mesmo, pois além de cego, está amortecido, e além de não sentir nada, está morto. Acha que, em sua força, em sua sabedoria conseguirá viver. Achando que poderá viver, abandonando a própria vida. Porém, Deus, mesmo ofendido, zombado e humilhado pelo homem, não abriu mão de sua criação e de sua decisão.

O pecado não foi uma surpresa para o Deus que tudo sabe. Ele estava disposto a, apesar do pecado criar o homem. Mesmo o mal, nas mãos de um Deus santo pode se tornar no bem para aqueles que temem e andam nos caminhos do Senhor.

A Conquista Do Inimigo Interior

O perfeccionismo, além de exagerar a soberba do homem, também é perigoso. Pois os extremos se olham e se julgam, mas os dois estão errados e cegos. Aqueles que usam da depravação e da graça de Deus para que possam pecar em paz, alcançando o céu sem abrir mão do pecado e de sua vida estão perdidos no egoísmo e em seu pecado. Agora, aqueles que se dispõe a viver uma vida santa absoluta e imediata, acabam por negligenciar a seriedade da lei e aliviam seu fardo, para que possam viver de acordo com a lei em uma santidade barata e rasa.

Para todos os extremos, eu escolho a superposição. Eu sou o pior dos pecadores. Mas, também sou santo em Jesus Cristo, pois ele terminará a boa obra que começou em minha vida.

TRATANDO O PECADO

Despedaçando Agague

Por que o pecado, um inimigo derrotado nos causa tantos problemas? Existe uma cura para isso? Apenas através do espírito e da dedicação constante, os crentes podem lidar com o pecado e suas consequências. Sem o Espírito Santo, não temos força nem capacidade de lutar contra as inclinações da carne. Ele quem nos capacita e nos direciona para que venhamos a ser santificados.



Lidando Com A Tentação

Não é sobre se tornar perfeito ou mortificar a carne completamente, pois isso é impossível para esta vida. Mas, tendo em mente o amor de Deus, podemos nos alegrar na caminhada, nos alegrar no processo que durará a vida toda. No caminho para a salvação, mortificando a carne e nos lembrando de onde Deus nos tirou, da escravidão do pecado e das trevas, para que hoje pudéssemos estar na luz, libertos para viver uma vida plena.

Mantendo A Mente Pura

Nossos pensamentos também nos trarão culpa perante Deus. Não podemos pensar que o pecado, apenas por que não está à mostra, ou evidente que ele seja menos ofensivo a Deus. Pelo contrário, o pecado em pensamento também fere a santidade de um Deus eterno. Não podemos ignorar nossos pensamentos, pois eles também fazem parte de quem nós somos. Devemos buscar a santificação total. Não apenas ações, não apenas reações, relacionamentos, pensamentos. Mas uma vida inteira, completa dedicada à viver plenamente quem Deus nos deu a oportunidade de ser. Nós mesmos. Sem a escravidão do pecado, mas a liberdade em Cristo.

Mantendo-Se Fiel Ao Ministério Da Fé Com Uma Consciênci Limpa

Que através da certeza em Cristo, nós possamos nos dedicar a ponto de abrir mão de nosso conforto para que não venha sobre nós a culpa ou poder de qualquer pecado, pois, nem mesmo a maior aflição deste mundo é maior do que a culpa do “menor dos pecados”.



CONSIDERAÇÕES PESSOAIS

Como Transmitir Essa Mensagem Em Amor?

Não sei se eu estou de fato, sendo influenciado ou simpatizando com uma teologia da auto-estima, mas, eu achei a linguagem do autor um tanto dura demais. Não no sentido de que as denúncias dele foram erradas, fora de contexto, nem nada em relação à mensagem do livro, porém, acredito que, esperar mais da metade do livro para dar esperança à um pecador é como segurar um prato de lasanha na frente de uma criança. A criança quer a lasanha que está na sua mão, mas você, antes de dar a lasanha quer que a criança entenda que fez algo de errado, logo, você passa 1 dia inteiro com a lasanha na mão, deixando a criança morrendo de fome, quando você poderia entregar ao menos um pedaço da lasanha. Talvez essa não foi a melhor analogia, mas, eu senti como se o autor a todo momento, mesmo tendo a resposta e a esperança para o pecador, ele decidiu quase que como tirar toda a esperança antes de devolver aos poucos.

Por mais que eu não tenha gostado muito desse método, entendo e até mesmo penso que possa ser necessário. Pois, nessa sociedade, nos falta autoridade e choque para que as pessoas se importem com uma mensagem de arrependimento. Talvez isso seja de fato necessário, mas, no fundo, por algum motivo isso me incomodou e eu acredito que de alguma forma deve ser possível transmitir essa mensagem com uma pitada a mais de compaixão, escrevendo não apenas para o pior dos pecadores.

Nem Pra Pagar Um Jantar Antes; E Agora, O Que Faço Com Meu TCC?

Meu argumento principal no TCC é que a igreja não tem presença e não parece se importar em ter, principalmente no mundo dos jogos, mas o autor diz que o problema não é a falta de presença da igreja, mas falta de posicionamento diante do pecado.

Ora, a Igreja entrou no cinema, nas músicas, nos shows, no teatro, na política, mas por que não há nem sequer rastro de material ou conteúdo sobre jogos, ou até mesmo jogos que venham de uma igreja? Será que o mundo dos jogos, com



uma das maiores audiências e influência no mundo não é um campo missionário diverso e transcultural bem no nosso quintal? Eu falo por experiência própria. Eu vivi minha infância no mundo dos jogos. Passava horas e horas a fio jogando. Na quinta e no domingo, sempre ia com minha família na Igreja. Ouvia as pregações, participava do “cultinho” infantil, mas, eu não era tocado pela mensagens, nem mesmo me importava. Eu nem sabia do que estava sendo falado. Eu estava perdido, sozinho e os encontros semanais não foram suficientes. Será que eu sou a única criança que viveu ou viverá uma realidade parecida? Mesmo sabendo sobre essa realidade, que a maioria das crianças, fora e também dentro das igrejas tem acesso a jogos, a igreja tem negligenciado esse mundo e quase que simplesmente se abstém como se não tivesse responsabilidade, mas fosse o papel dos pais proibirem jogos.

Assim como eu não fui influenciado pela igreja através dos sermões, grupo de crianças, grupo dos adolescentes, talvez muitas crianças viverão algo parecido, e o que a igreja tem feito, ou pode fazer para auxiliar essas crianças que estão perdidas, mesmo dentro da igreja? Minha proposta era que a igreja precisa se dedicar mais em contextualizar a mensagem nos cultos infantis e de adolescentes. E também, ter presença no mundo dos jogos, seja criando jogos, incentivando jovens para criar e influenciar outros ou até mesmo participando dessa realidade, para que as crianças não se percam na igreja. Mas, depois de ler esse livro, minha tese levou um golpe, continua de pé, mas está apoiada apenas na emoção de um menino que não foi alcançado pela sua igreja e por isso, sofreu por muito tempo na escuridão.